

**A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL COMO
INSTRUMENTO NAS TOMADAS DE DECISÕES: UM ESTUDO COMPARATIVO
COM CONTADORES E EMPRESÁRIOS EM IÚNA-ES.**

Autor: Ramon Carlos Borges

Orientador: Isabele Werner L. Brissio

***Curso: Ciências Contábeis Período: 8º Área da Pesquisa:
Contabilidade Gerencial***

Resumo: A contabilidade gerencial e as suas ferramentas fornecem informações para as tomadas de decisões, possibilitando o desenvolvimento de estratégias adequadas para a sobrevivência e o crescimento da empresa. Esta pesquisa possui o objetivo de identificar a percepção dos empresários sobre as ferramentas que os contadores utilizam na prestação de serviços e coletar dados através de pesquisa empírica com questionário, obteve-se um grupo amostral por conveniência de 142 respondentes, sendo 132 empresários e 10 contadores, que residem no município de Iúna-ES. Apresenta-se neste estudo a história da contabilidade e o surgimento da contabilidade gerencial, o impacto do avanço tecnológico dentro da contabilidade, bem como a importância da contabilidade gerencial e suas ferramentas para o gerenciamento, controle e tomada de decisões das organizações. De acordo com o resultado coletado pelo questionário, foi realizado um comparativo entre as falas de contadores e empresários, bem também com o autor base que foi utilizado para elaborar as questões abordadas, verificando assim, a conformidade entre as respostas e com a tese do autor.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial, Ferramentas, Tomada de Decisões.

1 - INTRODUÇÃO

A Contabilidade gerencial são técnicas de gestão empresarial que através dos procedimentos contábeis fornecem informações para que possa abrir alternativas para tomada de decisão organizacional. Para Santos, Dorow e Beuren, (2016), a contabilidade gerencial é o processo capaz de identificar, mensurar, reportar e analisar as informações sobre os eventos econômicos das empresas, sendo de grande importância para a gestão empresarial, independente do ramo de atuação que a empresa se encontra.

A globalização de informações e a grande competitividade do mercado, trouxeram para os empresários dificuldades e desafios em adquirir informações capazes de auxiliar no processo de tomadas de decisões gerenciais. Segundo Souza, Rezende (2016), a contabilidade gerencial é considerada um ramo que tem como objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais.

Com base nisso, o problema estabelecido para este artigo é: Qual o impacto da utilização de ferramentas da contabilidade gerencial para tomada de decisões nas organizações de Lúna-ES?

O objetivo geral deste estudo é identificar as percepções dos contadores e dos empresários sobre a utilização de ferramentas da contabilidade gerencial na tomada de decisões e se existe convergência de percepções sobre a realidade na utilização das ferramentas no cotidiano das empresas do Município de Lúna-ES.

Como objetivos específicos pode-se descrever: (a) Identificar as ferramentas de contabilidade gerencial para tomadas de decisão; (b) Identificar a percepção de cada grupo sobre o impacto da utilização de ferramentas da contabilidade gerencial para tomada de decisões; (c) Identificar se existe convergência entre as percepções dos contadores e dos empresários sobre a realidade na utilização das ferramentas no cotidiano das empresas do Município de Lúna-ES.

Portanto, foi escolhido este estudo para mostrar aos leitores, aos contadores e empresários como as ferramentas gerenciais podem ser essenciais na tomada de decisão, a justificativa do estudo se confirma sobre a importância que as empresários e contadores, ao adotarem, acertada e circunstancialmente, as ferramentas gerenciais passam a ter desempenho mais expressivos, com padrões mais sofisticados de relatórios e fornecimentos de dados, facilitando assim entendimento da atual situação da organização e quais medidas e tomadas de decisões deve ser feita.

O resultado apresentado mostra que contadores e empresários entendem a importância da contabilidade gerencial e das suas ferramentas para as tomadas de decisões da empresa, porém nem todas empresas aplicam as ferramentas, alegando não receber incentivo de seus contadores, não entendendo os benefícios que podem causar para empresa.

O estudo passa por seções de pesquisa que apresentam a teoria sobre as ferramentas de contabilidade e sua tomada de decisão, abordou-se a integração de autores clássicos e autores atuais para realização do estudo, abordou-se também estratégias mercadológicas que possibilitem a obtenção solução da problemática, perpassa pela avaliação de dados até a conclusão

2 – DESENVOLVIMENTO

2.1.1 - História da Contabilidade Gerencial

A contabilidade surgiu no momento em que o homem percebeu que era necessário registrar os seus bens, a cerca de 2.000 anos antes de cristo, de acordo

com Bugarim (2016) a contabilidade surgiu no Brasil colônia, o autor complementa a fala de Iudicibus (2010), relata que a contabilidade já era praticada em ações e costumes na época medieval, mesmo sem conhecimento ela era praticada em contagem de rebanhos, com objetivo de controlar e ter cuidado com os animais, surgindo como uma forma controle e uma forma de mensurar e armazenar seus bens.

Na era medieval surge então mediante segundo Pacioli (1494), com o métodos das partidas dobradas, pensado e desenvolvido no século XV, onde cada débito necessita ter um crédito, ou seja, não pode haver um credor sem um devedor. Pacioli (1494) considerado como o clássico teórico da contabilidade moderna, pois até a atualidade as empresas utilizam o método das partidas dobradas como forma de registrar as contas, mensurar e inovar a escrituração.

Antes do início da revolução industrial a contabilidade não se preocupava com o processo de comunicação entre as organizações, mantinham somente um registro das relações internas entre as demais organizações, após a revolução industrial, houve o aumento dos negócios, com operações em grande escala e surgiu a necessidade e maior ênfase no ambientes internos, com o uso de registros contábeis como forma de controle administrativo da organização (IUDICIBUS,2010, MARION;2015).

O aumento do crescimento das empresas, onde era necessário ter a contabilidade como fonte de informação, para auxiliar o gestor no processo de controle da organização, em busca das melhores práticas que sejam adotadas pelos gestores, deixando de utilizar a contabilidade somente para pequenas exigências, e tendo ela como auxílio nas tomadas de decisões das organizações (SANTOS, DOROW & BEUREN,2016).

Dentro da contabilidade, juntamente com a contabilidade gerencial pode-se citar a contabilidade financeira que trata das informações econômicas de uma organização, direcionada para ambiente externos principalmente para credores e acionistas, baseados em acontecimentos passados a contabilidade financeira precede a contabilidade gerencial apresentando uma estrutura para as duas contabilidades (WERNKE, JUNGES,2016).

2.1.2 - Contabilidade e Evolução Tecnológica para Tomada de Decisão

A evolução tecnológica na contabilidade de acordo com o passar dos anos, foi se tornando cada vez mais frequente, foi adquirindo normas, ganhando espaço no mercado de trabalho, até chegar no modelo de controle atual. Dentre essas evoluções na contabilidade pode-se citar como por exemplo o procedimento manuscrito, onde era feita manualmente a escrituração, principalmente os livros diários, razão, caixa, entre outras atividades no ramo contábil (LUNELLI,2016).

A era digital foi um dos maiores marcos na evolução da contabilidade e no trabalho do contabilista, deixando de lado os procedimentos manuscritos e passando para os melhores e mais eficientes sistemas de software, facilitando ainda mais o trabalho do contabilista, entre isso, alguns cenários contábeis marcam mudanças na tecnologia nas empresas e também para o contabilista (LUNELLI,2016).

Uma empresa necessita desde os primórdios da existência comercial, manter-se competitiva perante o mercado, e necessário acompanhar cada passo da evolução da tecnologia, o computador foi o principal instrumento criado para facilitar o processo administrativo do contador e dos gestores das empresas. Segundo Oliveira e Malinowsk (2016), onde cita como a tecnologia e o computador permite rapidez no processamento de informações, facilitando rapidez no processo até chegar ao cliente.

O avanço da tecnologia foi o marco importante na era moderna, trazendo rapidez e eficiência nos trabalhos e relatórios emitidos, o setor contábil é o que mais ganha com essa evolução, as escriturações que já foram feitas de diversas formas manuais, com o avanço tecnológico passou a ser algo prático, e eficiente, facilitando o processo do contador e gestor, trazendo melhores resultados (LUNELLI,2016)

A tecnologia trouxe diversas mudanças para o ambiente contábil, o trabalho contabilista que antes não passava apenas de um “débito e crédito”, com o avanço da tecnologia precisou se reabilitar para uma nova era, deixar de lado o trabalho manual feito em diversos papéis e em uma máquina de escrever, e ter como auxílio diversos programas padronizados para cada etapa que um contador precisa para alcançar eficiência em seu negócio (LUNELLI, 2016).

2.1.3 – Tecnologia da Informação e Ferramentas da Contabilidade Gerencial

Castro, Pereira e Bezerra (2019), relata que a tecnologia da informação é um conjunto com todas atividades e soluções realizadas por recursos de computação, reunindo a junção da tecnologia e da administração, possuindo relevância ao gestores, e o uso dos seus recursos sejam eficaz, obtendo maior lucratividade, mas para que isso chegue até os gestores e necessário um bom suporte de tecnologia da informação.

Ao fundir a contabilidade gerencial com a tecnologia da informação, surge o sistema de informação gerencial (SIG), que é o sistema mais completo e mais complexo, direcionado por média e grandes empresas, ele é capaz de proporcionar relatórios mais eficaz e por esse motivo é bastante utilizado em escritórios de contabilidade, pois transforma dados em informação, sendo um instrumento a mais para a tomada de decisão (MOURA;2019)

Mantendo a fala do autor, a decisão é a escolha que leva ao resultado, com isso a funcionalidade do Sistema de Informação Gerencial, se dá a respeito da coleta de dados, e transforma-los em informações, após isso as informações são passadas para um controle criando gráficos para que ao chegar nas mãos do responsável, seja feita uma análise mais precisa do resultado e tomar as melhores decisões para o caminho da organização (MOURA;2019)

2.1.4 – Ferramentas da Contabilidade Gerencial

As ferramentas da contabilidade gerencial são métodos que auxiliam no trabalho da organização, os gestores utilizam as informações que são geradas por essas ferramentas para tomar decisões dentro da organizações, com apresentação de relatório mais eficazes, afim de tomar as decisões de forma mais certas e eficientes, com técnicas e procedimentos contábeis voltadas para as ferramentas gerenciais. Abaixo serão apresentados os artefatos importantes para a tomada de decisão (SANTOS, DOROW E BEUREN,2016).

A ferramenta gerencial de orçamento faz parte de um plano financeiro estratégico com o objetivo de ter uma previsão das receitas e despesas futuras, afim de expressar detalhadamente os termos quantitativos e futuro, estimando o possível lucro, o orçamento deriva o planejamento da gestão, obtendo objetivos e metas e auxiliar no controle da organização, e também ajudar o contador gerencial no processo decisório da empresa (MUCCI, FREZATTI E DIENG, 2016).

O Fluxo de Caixa segundo Araújo (2015), é um relatório que permite analisar se há possibilidades de investimento na empresa, e a forma de controlar as compras para a melhor data, quando o caixa estiver estável, é um dos principais artefatos para

as tomadas de decisões. Pode-se citar também o planejamento tributário, para Silva e Coutinho (2019), são estudos propostos para redução da carga tributária do contribuinte, com a proposta de analisar, medidas e os procedimentos a serem seguidos para a redução, evitando as exceções.

O planejamento estratégico é mecanismo que utiliza processos metodológicos para definir metas, e mobilização de recursos capaz de auxiliar nas tomadas de decisões, encontra-se no planejamento estratégico um plano de empreendimento, visando o objetivo que foi proposto pela organização, complementando a fala do autor, segundo Lourenço (2015), o planejamento estratégico é o guia do gestor para as tomadas de decisões.

Sobre a ferramenta de controle de estoque, pode-se dizer que é o processo de grande importância dentro da organização, com controles internos e de produção adequadas, e nele que garante a quantidade certa de mercadorias existente no estoque da empresa; pode-se citar também o controle de contas a pagar, essa ferramenta é responsável em deixar o empresário informado sobre os vencimentos a transcorrer na empresa, definir quais são as prioridades de pagamentos, afim de verificar se terá caixa suficiente para ao pagamento (RIBEIRO, 2018)

A ferramenta de controle de custos destaca-se que ela é essencial para fornecer as informações que são necessárias sobre o desempenho das atividades da empresa, e importante analisar o descontrole de custos e a dificuldade constante de precificar os produtos, e para isso que a contabilidade de custos é importante para as tomadas de decisões gerenciais, permitindo uma análise precisa de preços e de gastos exagerados que ocorrem na empresa (MORAIS & JUNIOR, 2019)

Ainda sobre as ferramentas, pode-se citar a margem de contribuição sendo o montante que a empresa deve conseguir para que seja capaz de cobrir as despesas fixas, deduzindo também as despesas variáveis, após isso a sobra após todas as despesas e o lucro obtido, pode-se citar também os indicadores de desempenho, que é responsável por analisar o desempenho e as evoluções da empresa, demonstrando dados capazes de auxiliar na tomada de decisão (GARRISON, NORREN E BREWER, 2013; NEVES E FLACH, 2017)

Na situação econômica da empresa, o índice de rentabilidade mostra a rentabilidade dos capitais que foram investidos pela empresa, com análise imediata do valor em disponibilidade de cada unidade investida, com a capacidade de gerar fundos, o índice de atividade mede a velocidade que o ativo circulante são convertidos em vendas ou caixa (NEVES E FLACH, 2017)

Pode-se citar uma ferramenta de grande importância que é as demonstrações contábeis, para Santos (2017) elas são responsáveis em apresentar o fluxo contábil e financeiro de uma entidade; a análise das demonstrações contábeis traz ao contador gerencial a capacidade de ter uma análise mais precisa da situação que a empresa se encontra atualmente, capaz de auxiliar nos passos a serem seguidos para a tomada de decisões futuras, tendo acesso aos pontos negativos e positivos da entidade (MELO E BARBOSA, 2018)

As demonstrações financeiras básicas são: a) balanço patrimonial, responsável por apresentar as informações sobre o patrimônio da entidade, b) Demonstração do Resultado do Exercício, e nessa função que o contador gerencial tem uma análise mais precisa da saúde financeira da empresa, cabendo a ele ter boa interpretação e técnicas para analisar e tomar as decisões que lhe for necessária (ARAUJO, 2015)

Continuando nas demonstrações financeiras, pode-se citar também; c) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, esse relatório fornece ao contador gerencial uma apresentação direta e simplificada das mutações sofridas no

patrimônio líquido, analisando quais foram os impactos positivos e negativos sobre ela; d) Demonstração do Valor Adicionado, informa ao contador os fatos sociais da empresa, visando demonstrar o valor da riqueza gerada por ela (NEVES E FLACH, 2017)

Outra ferramenta importante para uma organização é o sistema de software, onde todos os escritórios ou empresa para uma boa administração necessita de um software para auxiliar no processo decisório, se trata também de uma ferramenta gerencial de grande importância em uma organização, traz para o contador/gestor mais praticidade e eficiência no trabalho, fornece relatórios concretos e precisos para auxiliar na tomada de decisão, pode-se citar como exemplo a Mastermaq (XAVIER E RODRIGUES, 2019).

A ferramentas da contabilidade gerencial é fundamental para a tomada de decisão em uma organização, independentemente do porte econômico que ela se encontra, servindo como ponto de partida para traçar o futuro da empresa; para Santos (2017), as particularidades das ferramentas gerenciais possibilita a inovação de novas estratégias para o crescimento da empresa.

2.1.2.05 - A Importância da Contabilidade Gerencial para Tomada Decisão Organizacional

A contabilidade gerencial é responsável por fornecer aos gestores informações capazes de gerar dados para o planejamento e controle da organização, as ferramentas gerenciais são responsáveis em fornecer esses relatórios e dados, o uso dessas ferramentas e o braço forte do contador e do gestor gerencial, através dela é possível verificar qual a necessidade da empresa naquele momento, e tomar as decisões para melhorar a condição da empresa (RESENDE, 2017).

Pode-se destacar também que a contabilidade gerencial funciona como instrumento vital e bidirecional, se torna vital pelo fato dos gestores alterar ou manter as atividades organizacionais com grandes ferramentas para a profissionalização da organização, seguindo isso ela se torna bidirecional pelo fato de ser um instrumento de difusão de metas e objetivos organizacionais (SANTOS, DOROW E BEUREN, 2016).

O uso das ferramentas gerenciais para as tomadas de decisões possibilita o desenvolvimento de estratégias adequadas para a sobrevivência e o crescimento da empresa, além de demonstrar o parecer que o contador deve seguir para o sucesso da organização, as ferramentas gerenciais são essenciais no processo decisório, sem ela a decisão do contador/gestor gerencial fica complicada de ser realizadas, pois é com essas ferramentas que são garantidas a eficiência das funções da empresa (LACERDA, 2006; SANTOS, DOROW E BEUREN, 2016).

Os desafios presentes no cotidiano das empresas, em todo o momento é necessário tomar decisões, e em algumas vezes podem ser decisões que podem impactar diretamente no sucesso da empresa, e o peso de uma decisão errada pode acarretar em diversos prejuízos, para isso tem a contabilidade gerencial que representa uma ferramenta de auxílio aos gestores para a tomada de decisão e para controle da organização (MAGRO, SILVA E KLANN, 2017).

A contabilidade gerencial é um fator de grande importância não só para os contadores, mas também para os gestores das empresas, facilitando o papel do gestor em planejar e controlar sua empresa, conforme Vaz; Espejo (2015), a contabilidade gerencial fornece ao gestor lacunas para facilitar nas tomadas de decisões, conforme o autor citado, no Brasil empresas tem mostrado grande relevância ao utilizar a

contabilidade gerencial e as suas ferramentas, como forma de controle e planejamento de sua empresa.

Conforme Magro, Silva e Klann (2017), a contabilidade gerencial preocupa necessariamente com o futuro da empresa, a utilização de todas ferramentas gerenciais dentro de uma organização pode-se trazer seguimentos para o crescimento no futuro, determinando os rumo das decisões a serem tomadas. Hoje para gerenciar uma empresa e utilizar apenas dados simples para o processo decisório se torna cada vez mais detalhados e aprofundados para obtenção de resultados satisfatórios.

Apesar de não ser obrigatório a empresa utilizar as ferramentas gerencias nas tomadas de decisões das empresas, ela e capaz de contribuir de forma excepcional melhorando o gerenciamento e suprido as necessidades da empresa, e necessário as empresas de adaptar a essa nova modalidade de gerenciar o negócio, pois com ela é capaz de minimizar os erros, se todos empresários destacar-se coo necessário as ferramentas gerenciais, ganhará mais espaços dentro das organizações (LACERDA, 2006, MAGRO, SILVA E KLANN, 2017).

A contabilidade gerencial dispõe de várias ferramentas para o auxílio do contador e do gestor empresarial no processo decisório de sua organização, com a competitividade atual, a contabilidade gerencial tem se tornado o foco das organizações para obter os objetivos. A falta de estudo e conhecimento por parte dos empresários, e a não procura aos contadores faz com que parte dos gestores não conheçam os benefícios e vantagens que a utilização das ferramentas gerenciais podem trazer para as empresas (FERNANDES; GALVÃO, 2016).

3 – METODOLOGIA

3.1 – Classificação da Pesquisa

Quanto a natureza da pesquisa que percorre com o objetivo em responder problemática deste estudo, o qual buscou-se identificar o impacto da utilização de ferramentas da contabilidade gerencial para tomada de decisões nas organizações, realizado no município de Iúna no estado do Espírito Santo, descreve-se como qualitativa e quantitativa, com objetivo descritivo.

Com amostragem não probabilística e métodos de coleta de dados com questionário semiestruturado, aplicado por meio da ferramenta de google forms, o estudo tem caráter transversal, com dados primários iniciada no dia 30 de setembro de 2021 e com término no dia 31 de outubro de 2021. A técnica de coleta de dados será analisada por meio de estatística descritiva, utilizou-se média, mediana e desvio-padrão.

Pode-se caracterizar o objetivo do estudo como Qualitativa, por analisar o comportamento humano da amostra selecionada, sendo de caráter descritivo por descrever as características da amostra descobrindo a frequência que o fenômeno ocorre. Tendo também como objetivo de estudo método de natureza Quantitativa sendo transformados os resultados em números para que possa classifica-las, necessitando de técnicas estatísticas (média, moda, mediana e desvio padrão) (MATIAS PEREIRA, 2016).

Feito por pesquisa descritiva, onde busca descrever as características da população amostral, desenvolvendo e utilizando-se de técnica como média, moda, mediana e desvio padrão. Realizado por amostragem não probabilísticas por conveniência por se tratar de uma amostra não aleatória, sendo intencional, utilizando-se a população contadores e empresários para a criação da amostra e coleta de resultados (MATIAS PEREIRA, 2016).

3.2- População e Dados demográficos da amostra

Realizou-se uma pesquisa no âmbito comercial de Lúna, Espírito Santo, onde o grupo amostral é composto por representantes de dois setores, os empresários e contadores, sendo empresas representados(a) por seus proprietário (a), Gerentes ou Administradores (as) e também englobando escritórios de contabilidade representados por seus respectivos donos(as).

A aplicação da pesquisa empírica, foi realizada no município de Lúna localizado no sul do Espírito Santo, a cidade tem a sua economia baseada na agricultura, tendo-se a cafeicultura como predominante na economia do município, com o seu PIB em 14.802,25 R\$ conforme dados do IBGE(2018).

Conforme dados do IBGE(2019), a cidade de Lúna contém 676 empresas e outras organizações registradas, para realização da pesquisa foi realizado uma busca por e-mail, redes sócias, ligações e visitas nas empresas, para solicitar a permissão do envio do questionário. O mesmo caso foi para escritórios de contabilidade, que conforme busca na cidade e redes sociais foram localizados 11 escritórios de contabilidade em Lúna, Espírito Santo.

Para a coleta de dados foi enviado um questionário semi estruturado para todas empresas e escritório de contabilidade da cidade, tendo-se como coleta para amostra 142 respondentes, sendo 132 empresas representadas pelo seu representante legal e 10 Escritórios de contabilidade representado por seu contador ou proprietário local.

A escolha por Lúna-ES como sendo o local de coleta de dados, foi pelo fato de ser uma cidade pequena, e ter um grande número de empresas e escritórios de contabilidade, sendo uma cidade com uma população de 29.290 habitantes, contendo 11 escritórios de contabilidade e 676 empresas, conforme dados do IBGE 2020, com isso aplicar a pesquisa e verificar se há escassez de conhecimento acerca de empresários e contadores e os impactos sobre a utilização das ferramentas gerenciais.

3.3 – Técnicas de Coleta de dados

Para realizar a pesquisa deste estudo foi estruturado um questionário pelo google forms, onde a primeira parte buscou exclusivamente identificar o perfil dos entrevistados (Empresários e Contadores), com perguntas abertas e fechadas referente ao gênero, idade, grau de escolaridade e a sua área de atuação, sejam contadores ou empresários, a partir disso foram encaminhados automaticamente para uma aba conforme a sua resposta acima, sendo as perguntas separadas em duas abas, uma para empresários e a outra para contadores.

O segundo momento do questionário foi desenvolvido questões abertas e fechadas sendo elas elaboradas e baseadas nos estudos dos autores Moura; Pereira; Rech (2016), Melo e Barbosa (2018); Santos(2017); Xavier e Rodrigues(2019); Lunelli (2016), no questionário específico para o grupo amostral de contadores iniciou com uma pergunta aberta de perfil empresarial de quantas empresas de Lúna-ES o escritório atende, afim de saber um pouco mais do perfil do escritório também, as demais questões abordadas foram fechadas e teve também com a utilização de escala *Likert*.

No questionário específico para o grupo amostral de empresários iniciou com questões abertas sobre o perfil da empresa, referente ao cargo do entrevistado, quanto tempo utiliza serviços contábeis e quanto tempo atuam na empresa e qual o porte da empresa entrevistada, após isso foram realizadas questões fechadas e

também com escala *Likert*, baseadas nas perguntas realizadas aos contadores, afim de fazer um comparativo final sobre os dados e análises coletadas.

O objetivo em realizar a pesquisa para ambos os grupos, tem-se como primordial foco identificar a comparação entre a percepção dos contadores e dos empresários sobre a utilização de ferramentas da contabilidade gerencial na tomada de decisões, sendo possível comparar ambas percepções e se existe convergência entre a utilização das ferramentas no cotidiano empresarial.

Para que o objetivo seja alcançado, o quadro abaixo, é a representação das variáveis abarcadas no questionário para obtenção dos resultados que respondam a problemática cerne deste estudo, sendo demonstrado no Quadro 1.

QUADRO1: Variáveis Abordadas

VÁRIAVEL	ITEM	BASEADO NO AUTOR
Quais as ferramentas contábeis que você mais utiliza no cotidiano laboral	C1	Moura; Pereira; Rech (2016)
Quais as ferramentas contábeis que os clientes organizacionais solicitam para a tomada de decisão	C2	Moura; Pereira; Rech (2016)
Quais os tipos de análises contábeis os clientes organizacionais solicitam para tomada de decisão	C3	Melo e Barbosa (2018)
Com que frequência você acredita que as ferramentas da contabilidade gerencial são essenciais para tomada de decisão	CONT1	Santos(2017)
Com que frequência os seus clientes organizacionais solicitam o seu apoio para realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis	CONT2	Melo e Barbosa (2018)
Com que frequência os seus clientes organizacionais solicitam dados de ferramentas da contabilidade para realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis	CONT3	Melo e Barbosa (2018)
Com que frequência você indica os resultados das ferramentas para tomada de decisão	CONT4	Santos(2017)
Com que frequência você indica aos seus clientes organizacionais a utilização de sistema de gerenciamento	CONT5	Xavier e Rodrigues(2019)
Você acredita que o sistema de gerenciamento para quem utiliza, proporciona benefícios de gestão	CONT6	Xavier e Rodrigues(2019)
Você acredita que os clientes organizacionais entendem a importância do sistema de gerenciamento contábil	CONT7	Xavier e Rodrigues(2019)
Você acredita que as ferramentas de contabilidade gerencial são essenciais para o desenvolvimento tecnológico da organização	CONT8	Lunelli (2016)
Os seus clientes solicitam dados sobre a atual situação financeira da empresa, para possíveis decisões a serem tomadas	CONT9	Mucci, Frezatti e Dieng (2016)
Qual a sua opinião sobre os relatórios contábeis recebidos	E1	Melo e Barbosa (2018)
O seu contador fornecem quais ferramentas contábeis para a sua tomada de decisão	E2	Moura; Pereira; Rech (2016)
Quais tipos de análise contábeis o seu contador fornece para a tomada de decisão	E3	Melo e Barbosa (2018)

Com que frequência você acredita que as ferramentas da contabilidade gerencial podem ser essenciais para tomada de decisão	EMP1	Santos (2017)
Com que frequência o seu contador fornece apoio para a realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis	EMP2	Melo e Barbosa (2018)
Quando solicitado, o seu contador fornece dados de ferramentas gerenciais para realização dos objetivos/planejamento financeiro de sua empresa	EMP3	Melo e Barbosa (2018)
Com que frequência o seu contador te auxilia sobre os resultados e benefícios do uso das ferramentas gerenciais para tomada de decisão	EMP4	Santos (2017)
Sua empresa utiliza sistema de Gerenciamento	EMP5	Xavier e Rodrigues(2019)
Você acredita que o sistema de gerenciamento, para quem utiliza, proporciona benefícios de gestão	EMP6	Xavier e Rodrigues(2019)
A respeito das tomadas de decisões, você como gestor acredita que os sistemas de gerenciamento pode auxiliar e facilitar na hora de tomar as decisões	EMP7	Xavier e Rodrigues(2019)
Com que frequência você cobra de seu contador relatórios para a tomada de decisão	EMP8	Santos (2017)
Você solicita ao seu contador dados sobre a atual situação financeira da empresa, para possíveis decisões a serem tomadas	EMP9	Mucci, Frezatti e Dieng (2016)

Fonte: Elaborado pelo autor

Nas afirmativas associadas no Quadro 1, os itens C1, C2, C3, E1, E2 e E3 foram respondidas em questões de múltiplas escolhas onde o respondente pode selecionar mais de uma opção a respeito do assunto abordado. Nos itens CONT 1 ao 9, EMP 1 ao 9, foram associadas a uma escala Likert, onde o respondente poderá escolher o seu nível de concordância sobre o assunto da questão de 1 a 5, conforme quadro 2.

QUADRO 2: Nível de concordância acerca dos assuntos abordados em questionário.

(1) Nunca	(2) Raramente	(3) Indiferente	(4)Frequentem ente	(5) Sempre
-----------	---------------	-----------------	--------------------	------------

Fonte: Escala Likert (HAIR JR. et al., 2005).

Com o auxílio da estatística descritiva foram tabulados os dados das amostras coletadas pelo questionário, sendo utilizado os métodos como média, mediana, moda e desvio padrão.

4- ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1- Perfil Amostral

Apresenta-se na tabela 1, o perfil dos respondentes deste estudo, a amostra é composta por 38% dos respondentes sendo do sexo feminino e em sua maioria com 62% sendo do sexo masculino, a variação da faixa etária predominante está entre 21 a 40 anos com 68,3% dos respondentes, logo atrás tem 41 a 60 anos com 28,9%, cabe-se destacar que somente 0,7% possui menos de 20 anos de idade e 1,4% acima de 61 anos, e 0,7% não quiseram responder.

TABELA 1: PERFIL DA AMOSTRA

Variáveis	Frequência	Porcentagem
GÊNERO		
Feminino	54	38%
Masculino	88	62%
Outro	0	
IDADE		
0 a 20 anos	1	0,7%
21 a 40 anos	97	68,3%
41 a 60 anos	41	28,9%
61 a 80 anos	2	1,4%
Não Responderam	1	0,7%
ESCOLARIDADE		
Ensino Médio Completo	38	26,7%
Ensino Médio Incompleto	15	10,6%
Graduação Superior Completa	51	35,9%
Graduação Superior Incompleta	23	16,2%
Pós Graduação Completa	14	9,9%
Pós Graduação Incompleta	1	0,7%
ATUAÇÃO NO MERCADO		
Contador	10	7%
Empresário	132	93%

Fonte: Dados da pesquisa

A variação predominante do grau de escolaridade da amostra é que 35,9% dos respondentes possui graduação completa, 26,7% concluíram o ensino médio, 9,9% concluíram a pós graduação, destacando-se também que 10,6% não concluíram o ensino médio, 16,20% ainda estão cursando a graduação e 0,7% estão cursando a pós graduação, a pesquisa conta com sua maior parte empresários totalizando 93% da amostra os outros 7% são contadores afim de juntos fazer um comparativo a respeito do estudo abordado.

Na Tabela 2 encontra-se o perfil dos contadores respondentes, a maior parte da amostra possui de 0 a 100 empresas em seu escritório, sendo de 0 a 50 40% da amostra, e de 51 a 100 totalizando também 40%, os outros 20% se dividem em 10% afirmam ter mais de 101 empresas e 10% não quiseram responder.

TABELA 2: PERFIL DOS CONTADORES

Variáveis	Frequência	Porcentagem
O seu escritório atente atualmente, quantas empresas no município de Iúna-ES?		
0-50 empresas	4	40%
51-100 empresas	4	40%
101-150 empresas	1	10%
Não Responderam	1	10%
Quais os serviços prestados em seu escritório de contabilidade?		
Imposto de Renda.	10	100%
Declaração de Débitos Tributários Federais (DCTF).	10	100%
Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (DEFIS).	10	100%
Acompanhamento com Prefeituras.	9	90%
Acompanhamento com Estados.	9	90%
Escrituração Contábil/Tributária	10	100%

Emissão de Certidões Negativas de Débitos	10	100%
Abertura/Encerramento de Empresas	10	100%
Assessorias	8	80%
Outros	2	20%
C1- Quais as ferramentas contábeis que você mais utiliza no cotidiano laboral		
Fiscal	2	20%
Contábil	2	20%
Fiscal e Contábil	6	60%
Fiscal e Gerencial	1	10%
Gerencial e Contábil	1	10%
Todas as Ferramentas	2	20%

Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se na tabela acima que foi perguntado aos contadores os serviços prestado no escritório de contabilidade, 100% deles responderam prestar Imposto de Renda, Declaração de Débitos Tributários Federais (DCTF), Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (DEFIS), Escrituração Contábil/Tributária e Emissão de Certidão Negativa de Débitos; 90% dos respondentes afirmam também prestar acompanhamento com prefeituras e estados, 80% deles afirmam realizar assessorias e 20% afirmam prestar outros serviços além das citadas.

As ferramentas mais utilizadas pelos contadores em seu cotidiano laboral foram Fiscal e Contábil obteve 60% das respostas, fiscal obteve 20%, contábil obteve 20%, e 20% responderam a todas afirmativas como utiliza-se todas as ferramentas em seu cotidiano, Fiscal e Gerencial obteve 10% das respostas, e Gerencial e Contábil obteve também 10% das respostas.

Encontra-se na Tabela 3 o perfil dos empresários respondentes, onde a maior parte da amostra são proprietários com 82,6%, logo atrás vem Gerente 9,8% e Administrador 7,60%, referente ao tempo de atuação na empresa a variação maior e que 51,5% afirmam atuar na empresa a menos de 5 anos, 33,3% de 6 a 10 anos, 11 a 15 anos com 8,3%, 21 a 25 com 0,8% e 2,3% afirmar atuar a mais de 26 anos na empresa.

TABELA 3- PERFIL DOS EMPRESÁRIOS

Variáveis	Frequência	Porcentagem
Função na Empresa		
Proprietário (a)	109	82,6%
Gerente	13	9,8%
Administrador (a)	10	7,60%
Quanto tempo você atua na empresa?		
1 a 5 anos	68	51,5%
6 a 10 anos	44	33,3%
11 a 15 anos	11	8,3%
16 a 20 anos	5	3,8%
21 a 25 anos	1	0,8%
26 a 30 anos	3	2,3%
Qual o porte da sua empresa?		
MEI	15	11,35%
Microempresa	45	34,10%
Empresa Pequeno Porte	34	25,75%
Empresa Médio Porte	26	19,70%
Empresa Grande Porte	12	9,10%
Quanto tempo Utiliza Serviços Contábeis?		

Não Utilizo	2	1,52%
1 a 5 Anos	55	41,66%
6 a 10 Anos	42	31,82%
11 a 15 Anos	16	12,10%
16 a 20 Anos	8	6,10%
Mais de 21 anos	9	6,80%
E1- Opinião Sobre os Relatórios Recebidos		
Não recebo relatório contábil	13	9,85%
Compreendo, e vejo que possui muita utilidade	25	18,95%
Compreendo, mas não vejo muita utilidade	6	4,55%
Não consigo compreender e nem vejo muita utilidade	4	3,0%
Úteis e são aplicados na empresa	64	48,50%
Úteis, mas não aplico na empresa	20	15,15%

Fonte: Dados da Pesquisa

Observa-se na tabela acima que a maior parte das empresas entrevistadas são microempresa com 34,10% da amostra, 25,75% são empresas de pequeno porte, 19,70% são empresas de médio porte, 11,35% são microempreendedores individual e os outros 9,10% são empresas de grande porte. Foi perguntado aos entrevistados quanto tempo utilizam serviços contábeis, 1,52% afirmam não utilizar serviços contábeis, em sua maioria 41,66% afirmaram utilizar a 5 anos, 31,82% afirmou utilizar entre 6 e 10 anos, 12,10% entre 11 e 15 anos, 6,10% entre 16 e 20 anos e 6,80% afirmam utilizar serviços contábeis a mais de 21 anos.

Conforme afirma Melo e Barbosa (2018), que são necessários as empresas conhecer e utilizar relatórios e ferramentas contábeis em seu cotidiano, foram perguntados para os empresários a opinião a respeito dos relatórios recebidos, confirmado a tese do autor, 48,50% acham úteis e aplicam os relatórios em sua empresa, 18,95% compreende que possui muita utilidade mais não utilizam em sua empresa, 15,15% acham úteis mas não aplica na empresa e 4,55% compreende mas não acha necessário a aplicação em sua empresa.

Descordando da tese de Melo e Barbosa (2018), autor base para elaboração da variável, 9,85% afirmam não receber nenhum relatório contábil de seu contador, 3% afirmam não compreender e nem tem interesse em aplicar em sua empresa, pois acha que não irá trazer utilidades para empresa.

4.2- Perspectiva sobre a utilização de ferramentas da contabilidade gerencial para tomada de decisões

Utilizou-se neste momento a estatística descritiva, para cada grupo amostral contadores e empresários, com a utilização de média, mediana, moda e desvio padrão, afim de estabelecer uma correlação entre as respostas do grupo amostral. Cabe ressaltar que os resultados discutidos e demonstrados abaixo representam a realidade deste grupo amostral de estudo. Na tabela 4, encontra-se a perspectiva das variáveis respondidas pelos contadores

TABELA 4: PERSPECTIVA CONTADORES

Variável	Média	Mediana	Moda	Desvio Padrão
CONT 1	4,1	4,5	5	1,29
CONT 2	3,1	3,5	4	1,29
CONT 3	3,2	3,5	4	1,40

CONT 4	4,1	4	4	0,99
CONT 5	4,5	4,5	4	0,53
CONT 6	4,7	5	5	0,48
CONT 7	2,6	2	2	1,26
CONT 8	4,5	4,5	4	0,53
CONT 9	3	3	4	1,25

Fonte: Dados da Pesquisa

Nota: CONT1- Com que frequência você acredita que as ferramentas da contabilidade gerencial são essenciais para tomada de decisão.

CONT2- Com que frequência os seus clientes organizacionais solicitam o seu apoio para realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis

CONT3- Com que frequência os seus clientes organizacionais solicitam dados de ferramentas da contabilidade para realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis

CONT4- Com que frequência você indica os resultados das ferramentas para tomada de decisão

CONT5- Com que frequência você indica aos seus clientes organizacionais a utilização de sistema de gerenciamento

CONT6- Você acredita que o sistema de gerenciamento para quem utiliza, proporciona benefícios de gestão

CONT7- Você acredita que os clientes organizacionais entendem a importância do sistema de gerenciamento contábil

CONT8- Você acredita que as ferramentas de contabilidade gerencial são essenciais para o desenvolvimento tecnológico da organização

CONT9- Os seus clientes solicitam dados sobre a atual situação financeira da empresa, para possíveis decisões a serem tomadas

O item CONT1, com alto índice de dispersão, obteve respostas entre 4(frequentemente) e 5(sempre), onde os contadores frequentemente/sempre acreditam que as ferramentas gerenciais é essencial para tomada de decisão; os itens CONT2 e CONT3, obteve resposta entre 3(Não souberam responder) e 4(frequentemente), onde indica que nem sempre os clientes solicitam apoio e nem sempre solicitam dados para planejamento na empresa, ambos obteve alto índice de dispersão; o item CONT4, tende-se a ser 4, ou seja os contadores frequentemente indica os resultados das ferramentas gerenciais para tomada de decisões, obtendo alto índice de dispersão.

Os itens CONT5 e CONT6 tende-se a ser 5(sempre), ou seja os contadores sempre indicam a utilização de sistema de gerenciamento para seus clientes por sempre proporcionar benefícios para a gestão, obteve baixa dispersão de opiniões; já o item CONT7 se os contadores acham que os clientes possui entendimento sobre a importância da utilização de sistema de gerenciamento contábil, a resposta tende-se a ser 2(raramente) entendem, e 3(Indiferente ou não souberam responder) com alto índice de dispersão.

O item CONT8, tende-se a ser 4(frequentemente), os contadores frequentemente acreditam que as ferramentas gerenciais são essenciais para o desenvolvimento tecnológico da organização, obteve baixo índice de dispersão; O item CONT9, com alto índice de dispersão onde a pergunta feita aos contadores era se os clientes solicitam dados da situação financeira da empresa para tomada de decisões, as respostas tende-se a ser 3(Indiferente ou não sabem responder) e 4 (frequentemente) solicitam.

Em resposta a problemática do estudo, segundo os contadores a utilização das ferramentas gerenciais causam impactos positivos nas organizações, por utilizam as ferramentas, e acreditam que são essenciais para o processo decisório da organização, colaborando com os estudos dos autores Santos, Dorow e Beuren (2016) e Santos (2017), onde relatam que as ferramentas da contabilidade gerencial

é o ponto de partida para traçar o futuro da empresa, e ser fator primordial para as tomadas de decisões.

Na tabela 5, encontra-se a perspectiva das empresas entrevistadas, o item EMP1, obteve respostas entre 4(frequentemente) e 5(sempre) com alto índice de dispersão, concluindo que os empresários sempre acreditam que as ferramentas gerenciais são essenciais para o processo decisório de sua empresa.

TABELA 5: PERSPECTIVA EMPRESA

Variável	Média	Mediana	Moda	Desvio Padrão
EMP 1	4,3	5	5	1,18
EMP 2	2,8	2	2	1,24
EMP 3	4,4	5	5	0,96
EMP 4	2,8	2	2	1,34
EMP 5	3,7	5	5	1,71
EMP 6	4,5	5	5	1,05
EMP 7	4,4	5	5	1,06
EMP 8	2,5	2	2	1,22
EMP 9	2,7	2	2	1,28

Fonte: Dados da Pesquisa

Nota: EMP1- Com que frequência você acredita que as ferramentas da contabilidade gerencial são essenciais para tomada de decisão.

EMP2- Com que frequência o seu contador fornece apoio para realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis

EMP3- Quando solicitado o seu contador fornece dados de ferramentas da contabilidade para realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis

EMP4- Com que frequência o seu contador te auxilia sobre os resultados e benefícios do uso das ferramentas para tomada de decisão

EMP5- Sua empresa utiliza sistema de Gerenciamento

EMP6- Você acredita que o sistema de gerenciamento, para quem utiliza, proporciona benefícios de gestão

EMP7- A respeito das tomadas de decisões, você como gestor acredita que os sistema de gerenciamento pode auxiliar na hora de tomar decisões

EMP8- Com que frequência você cobra de seu contador relatórios para tomada de decisão

EMP9- Você solicita ao seu contador sobre a atual situação financeira da empresa, para possíveis decisões a serem tomadas

No item EMP2, as respostas tende-se a ser 2(raramente) e 3(não souberam responder), com alto índice de dispersão pode-se concluir segundo os empresários seus contadores não fornecem apoio para o planejamento financeiro da empresa; no item EMP3 também com alto índice de dispersão, os empresários afirmam que sempre quando solicitam eles sempre recebem dados das ferramentas gerenciais para o planejamento da organização; no item EMP4 os empresários afirmam que os contadores raramente auxilia sobre os benefícios do uso da contabilidade gerencial.

O item EMP5 tende-se a ser 4(frequentemente) e 5(sempre), concluindo que grande parte da amostra entrevistada utiliza sistema de gerenciamento; no item EMP6 pode-se concluir que as empresas sempre acreditam que os sistema de gerenciamento pode trazer benefícios para a sua gestão; em todos os itens o nível de dispersão foi alto. No item EMP7, pode-se concluir que as empresas sempre acreditam que o sistema de gerenciamento pode auxiliar no momento de tomar as decisões em sua organização.

No item EMP8 obtiveram respostas entre 2(raramente) e 3(não souberam responder), concluindo-se que os empresários cobram raramente o seu contador relatórios para tomada de decisão; no item EMP9, obteve respostas 2(raramente) e 3(não souberam responder), concluindo que os empresários raramente busca do seu

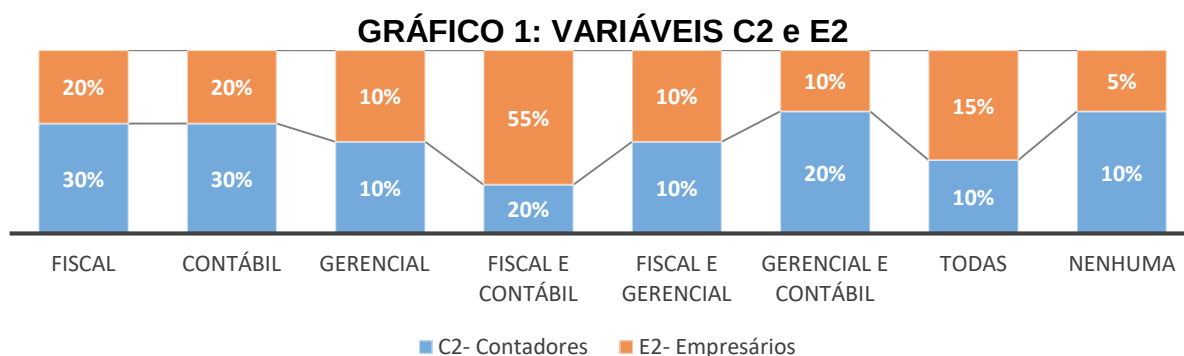
contador dados a respeito da atual situação financeira de sua empresa, para possíveis decisões a serem tomadas; em todos os itens o índice de dispersão foi alto.

Na percepção dos empresários sobre o impacto da utilização de ferramentas da contabilidade gerencial pode-se concluir que o resultado permite dizer que os impactos são negativos, pois, mesmo os empresários achar essencial as ferramentas gerenciais, os mesmos não sabem como aplicar e não tem auxílio do seu contador sobre os benefícios de sua utilização para a tomada de decisão da gestão, discordando do estudo do autor, Santos(2017), onde afirma que a utilização das ferramentas gerenciais permite dados eficazes e uteis para tomada de decisão.

4.3 – Análise comparativa e Discussão dos dados

Neste momento apresenta-se a análise da amostra coletada e comparada com os autores bases e com as respostas dos contadores/empresários. No gráfico 1, encontra-se as variáveis C2 referente a contadores e E2 referente à empresas, conforme estudo base dos autores Moura; Pereira; Rech (2016), com o objetivo de verificar a concordância entre os contadores e empresas, a respeito das ferramentas gerenciais fornecidas pelos contadores (C2) e as ferramentas solicitadas pelos empresários (E2).

Tanto os contadores e os empresários poderia marcar mais de uma opção nessas variáveis, abaixo no gráfico 1 encontra-se quantas respostas cada opção obteve, de contadores e de empresários. 10% dos contadores responderam todas as opções, informando que seus clientes solicitam todas as ferramentas, enquanto 15% dos empresários marcou todas opções, informando que seus contadores fornecem todas as ferramentas, havendo um nível considerado de concordância já que em ambas opções obteve quase mesma quantidade de porcentagem.



Fonte: Dados da Pesquisa

Nota: C2 - Quais as ferramentas contábeis que os clientes organizacionais solicitam para a tomada de decisão

E2- O seu contador fornecem quais ferramentas contábeis para a sua tomada de decisão

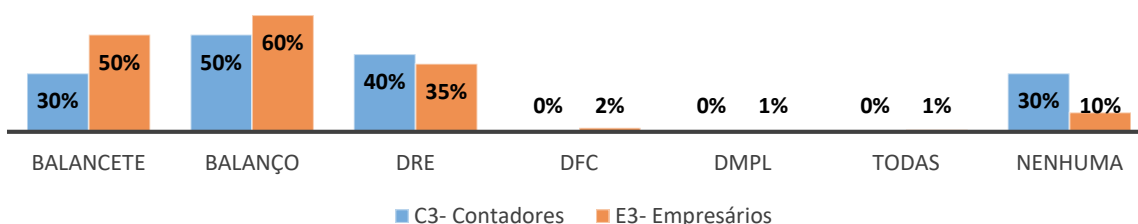
Por outro lado, 10% dos contadores marcaram nenhuma opção afirmando que seus clientes não solicitam nenhuma ferramenta para tomada de decisão, enquanto 5% dos empresários marcaram nenhuma opção afirmando que seus contadores não fornecem nenhuma ferramenta, havendo também um nível de concordância considerável. Obteve concordância total entre os respondentes, onde 10% dos contadores responderam que seus clientes solicitam somente duas ferramentas (Fiscal e Gerencial) e 10% dos empresários também responderam solicitar as duas ferramentas.

Houve concordância também onde 10% dos contadores marcaram a opção que seus clientes solicitam somente a ferramenta gerencial e 10% dos empresários também marcaram essa opção; 30% dos contadores marcaram que seus clientes solicitam a ferramenta fiscal e 30% marcaram que seus clientes solicitam a ferramenta contábil, enquanto por parte dos empresários a ferramenta fiscal obteve 20% das respostas, e a ferramenta contábil obteve 20% das respostas, obtendo assim uma leve concordância e equilíbrio entre os respondentes.

A opção com o nível maior de discordância foi a “Fiscal e Contábil”, onde 55% dos empresários marcaram essa opção informando que seus contadores fornecem as duas opções, enquanto por parte dos contadores 20% marcaram que seus clientes solicitam as duas ferramentas, havendo a maior discordância entre as respostas. A opção “Gerencial e Contábil”, obteve 20% de respostas dos contadores e 10% dos empresários, assim havendo uma leve concordância entre as variáveis.

Encontra-se no gráfico 2, as variáveis C3(Quais análises contábeis seus clientes solicitam para tomada de decisão) e E3(Quais tipos de análises contábeis seu contador fornece para tomada de decisão), era possível a marcação de mais de uma opção, sendo assim os resultados e conforme o total de resposta que cada opção recebendo, observando-se no final se obteve concordância entre as variáveis.

GRÁFICO 2 – VARIÁVEIS C3 e E3



Fonte: Dados da Pesquisa

Nota: C3 - Quais os tipos de análises contábeis os clientes organizacionais solicitam para tomada de decisão

E3- Quais tipos de análise contábeis o seu contador fornece para a tomada de decisão

As análises contábeis, Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC) e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), obteve a marcação de 1% dos empresários cada uma afirmando que seu contador fornece essas análises, em discordância total dos contadores, que não obteve nenhuma marcação nessas opções afirmando que seus clientes não solicitam nenhuma das duas análises contábeis para tomada de decisão.

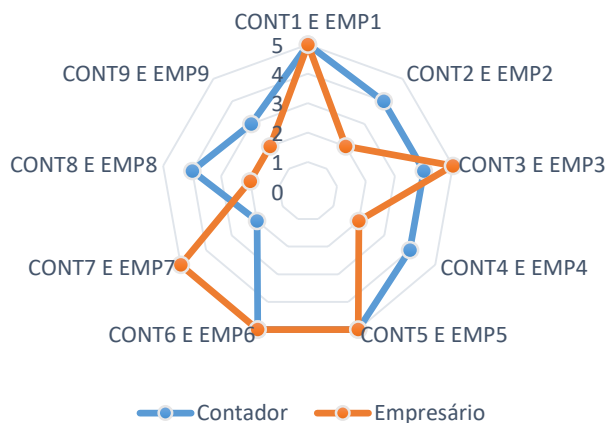
Também em discordância, 1% dos empresários marcaram todas opções, informando receber se seus contadores todas as análises, mas nenhum contador marcou todas as opções informando ser solicitados todas as análises contábeis; seguindo nas discordâncias, 30% dos contadores marcaram que os clientes solicitam nenhuma análise para tomada de decisão, e por parte dos empresário, 10% informaram que seu contador não fornece nenhuma análise contábil.

As análises de Balanço, Balancete e Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), obteve alto índice de resposta de contadores e de empresários, chegando na conclusão em que os contadores fornecem as três opções para o processo decisórios de seus clientes, e são as ferramentas mais solicitadas pelos empresários para tomada de decisão em sua empresa.

Encontra-se no gráfico de radar (gráfico 3), o comparativo entre as variáveis respondidas pelos contadores e empresários, (CONT1 ao CONT 9 e EMP1 ao EMP9),

confirmando as equivalências entre as respostas e se estão de acordo com a tese abordada pelos autores bases de cada variável. Observa-se que os resultados dos respondentes se convergem somente nos itens CONT1; EMP1, CONT5; EMP5, CONT6; EMP6, os demais itens os resultados das amostra não se convergem entre contador e empresário.

GRÁFICO 3: RADAR COMPARATIVO



Fonte: Dados da Pesquisa

Nota: CONT1- Com que frequência você acredita que as ferramentas da contabilidade gerencial são essenciais para tomada de decisão.

EMP1- Com que frequência você acredita que as ferramentas da contabilidade gerencial são essenciais para tomada de decisão.

CONT2- Com que frequência os seus clientes organizacionais solicitam o seu apoio para realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis

EMP2- Com que frequência o seu contador fornece apoio para realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis

CONT3- Com que frequência os seus clientes organizacionais solicitam dados de ferramentas da contabilidade para realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis

EMP3- Quando solicitado o seu contador fornece dados de ferramentas da contabilidade para realização dos objetivos/planejamento financeiro através das informações contábeis

CONT4- Com que frequência você indica os resultados das ferramentas para tomada de decisão

EMP4- Com que frequência o seu contador te auxilia sobre os resultados e benefícios do uso das ferramentas para tomada de decisão

CONT5- Com que frequência você indica aos seus clientes organizacionais a utilização de sistema de gerenciamento

EMP5- Sua empresa utiliza sistema de Gerenciamento

CONT6- Você acredita que o sistema de gerenciamento para quem utiliza, proporciona benefícios de gestão

EMP6- Você acredita que o sistema de gerenciamento, para quem utiliza, proporciona benefícios de gestão

CONT7- Você acredita que os clientes organizacionais entendem a importância do sistema de gerenciamento contábil

EMP7- A respeito das tomadas de decisões, você como gestor acredita que os sistema de gerenciamento pode auxiliar na hora de tomar decisões

CONT8- Você acredita que as ferramentas de contabilidade gerencial são essenciais para o desenvolvimento tecnológico da organização

EMP8- Com que frequência você cobra de seu contador relatórios para tomada de decisão

CONT9- Os seus clientes solicitam dados sobre a atual situação financeira da empresa, para possíveis decisões a serem tomadas

EMP9- Você solicita ao seu contador sobre a atual situação financeira da empresa, para possíveis decisões a serem tomadas

Nos Itens CONT1 E EMP1, se convergem e estão de acordo com a tese abordada pelo autor Santos (2017), que afirma que a contabilidade gerencial e essencial para tomada de decisão. Os itens CONT5 e EMP5; CONT6 e EMP6 os

resultados entre contador e empresário também se convergem e estão de acordo com a tese abordada pelo autor base Xavier e Rodrigues (2019), onde relata que o sistema de gerenciamento e de extrema importância para o controle da empresa, por fornecer dados concretos para tomada de decisão.

Nos itens CONT2 e EMP2; não se convergem em relação as respostas de contadores e empresários, os contadores afirmam frequentemente ser solicitado pelos clientes para apoio nas tomadas, estando de acordo com a tese do autor Melo e Barbosa (2018) enquanto os empresários afirmam raramente receber apoio de seu contador e divergindo também da fala do autor base; os itens CONT3 e EMP3 estão em conformidade com a tese do autor, mas se divergem das falar de empresário e contadores, apesar de ambos serem pontos positivos.

Os itens CONT4 e EMP4, se divergem entre contadores e empresas, os contadores estão em conformidade com a tese do autor Santos(2017), afirmam indicar aos clientes os resultados das ferramentas gerenciais, enquanto as empresas afirmam raramente receber apoio de seu contador sobre a importância das ferramentas, não tendo conformidade nem com a tese do autor e nem com a fala dos contadores.

Em relação ao uso do sistema de gerenciamento conforme Xavier e Rodrigues (2019), a divergência na fala de contadores e empresários, os contadores afirmam nos itens CONT7 e EMP7, que os seus clientes não entendem a importância do sistema de gerenciamento, enquanto os empresários responderam que entendem e acredita em sua importância para a tomada de decisão da empresa.

No item CONT8, foi perguntado aos contadores com base no estudo de Lunelli (2016), se os relatórios das ferramentas gerenciais são fundamental no processo tecnológico da empresa, sendo concordado por grande parte da amostra, no item EMP8, para os empresários foi utilizado uma questão com base estudo de Santos (2017), se os empresários busca dos contadores relatórios para tomada de decisão, de acordo com a amostra, há uma discordância entre a fala do autor e a fala dos contadores.

No último item CONT9 e EMP9, houve uma discordância total entre contadores/empresários, e entre a tese abordada pelos autores Mucci, Frezatti e Dieng (2016), onde relaciona que o planejamento financeiro é essencial em uma organização, e conforme a pesquisa realizada a amostra de contadores não souberem responder se seus clientes procuram sobre a situação financeira, enquanto seus clientes afirmam raramente buscar de seu contador a situação financeira.

Em resposta a problemática da pesquisa, qual impacto da utilização de ferramentas gerenciais para tomada de decisões nas organizações, observando-se que há uma concordância por parte dos empresários e contadores em concordar que a utilização das ferramentas causam impactos positivos na organização, sendo essencial no processo decisório, estando de acordo com o estudo de Santos, Dorow e Beuren (2016) e Santos (2017).

Os contadores afirmam utilizar as ferramentas em seu cotidiano laboral para suas tomadas de decisões, objetivos e planejamento, sabendo a importância e como se aplica, enquanto os empresários mesmo tendo impactos positivos, afirmam não ter conhecimento acerca de todas as ferramentas, e por conta disso não consegue aplicar todas elas em seu cotidiano empresarial, concluindo que os impactos nas empresas são negativos. Os estudos dos autores Melo e Barbosa (2018), Moura Pereira e Rech (2016), estão de acordo com os resultados coletados dos contadores, havendo a discordância dos resultados dos contadores.

5- CONCLUSÃO

A contabilidade gerencial é responsável por fornecer aos gestores e contadores ferramentas para planejamento e controle da organização, fornecendo dados e relatórios para as tomadas de decisões decorrentes no dia-a-dia. O estudo objetivou verificar a importância da contabilidade gerencial como instrumento para tomadas de decisões, um estudo na cidade de Lúna-ES envolvendo empresas representadas pelo seu representante legal, e por escritórios de contabilidade representados por seus contadores.

Para isso realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa, para a coleta de dados foi elaborado um questionário pelo google forms e aplicados para a amostra, contendo uma seção única sobre perfil, e depois seções separadas com as variáveis direcionadas para escritório de contabilidade e para as empresas. Os resultados mostraram que os escritórios de contabilidade fornecem no mínimo um tipo de ferramenta contábil para que seus clientes possam utilizar nas tomadas de decisões.

Em relação aos empresários, o resultado da amostra representa que a maior parte acham úteis os relatórios e as ferramentas fornecidas pelos contadores e aplicam em seu cotidiano empresarial; a pesquisa colheu também que os contadores fornecem análises contábeis para seus clientes, e as empresas em sua maioria procuram seus contadores e solicitam pelo menos uma ferramenta de análise contábil para as tomadas de decisões na empresa.

Observamos também que os empresários não conhecem todas as ferramentas, onde parte da amostra dos empresários afirmam receber todos relatórios contábeis e todas ferramentas contábeis, enquanto os contadores afirmam não fornecer essas ferramentas, concluindo que os empresários não conhecem cada ferramenta e relatório para análise contábeis, causando impactos negativos no processo de gestão, pois, a não aplicação correta das ferramentas ou deixando de aplicar, pode causar malefícios e decisões erroneamente no processo decisório da gestão.

Quanto aos instrumentos gerenciais, pode-se observar que os contadores auxiliam seus clientes para a utilização de sistema de gerenciamento, e eles tem seguido conforme auxílio, e os resultados positivos tem surgido para os empresários, facilitando no processo decisório; mas cabe-se aos empresários buscar aos seus contadores relatórios sobre a atual situação financeira da sua empresa, e cabe-se também aos contadores está auxiliando sobre isso, para que o empresário não tome decisões precipitadas e erradas.

A resposta ao problema de pesquisa sobre, qual o impacto da utilização de ferramentas da contabilidade gerencial para tomada de decisões nas organizações de Lúna-ES, podendo concluir para esse grupo amostral, que os impactos da utilização das ferramentas são insuficientes nas organizações de Lúna-ES quanto a tomada de decisão. Isso se define, pois mesmo os contadores afirmando utilizar as ferramentas, usufruir delas e achá-las essenciais para tomada de decisões, o mesmo não fornecem esse auxílio para seus clientes, onde sua maioria não conhece todas ferramentas e não sabe sobre os benefícios que pode trazer no processo decisório.

Conclui-se que os profissionais contábeis investigados precisam melhorar sua conduta profissional, fornecendo mais ferramentas gerenciais para seus clientes, e auxiliando sobre os benefícios que elas podem trazer para empresa, apesar da maioria dos empresários entrevistados achar importante as ferramentas gerenciais, nem todos tem conhecimento para conseguir aplicar e utilizar os artefatos da

contabilidade gerencial em sua empresa, cabendo ao contador auxiliar, e ser uma fonte de informação para os clientes ter apoio nas tomadas de decisões.

Entre as limitações da pesquisa, salienta-se a não verificação de relatórios elaborados pelos gestores, e qual software utilizado por eles, e também a não verificação da lucratividade das entidades com a utilização das ferramentas gerenciais. Como sugestão para estudos posteriores, pode-se ampliar a pesquisa para obtenção de mais resultados, e também pode-se desenvolver um trabalho que busque identificar se o uso dos instrumentos da contabilidade gerencial na entidade interfere na competitividade do mercado entre as entidades.

6- REFERENCIAS

ARAÚJO, G. A. M. (2015) **Proposta de implantação de ferramentas gerenciais: contribuição para gestão empresarial e controle financeiro em uma empresa de eventos da cidade do Natal/RN**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação).

BUGARIM, M. C. C; PINHO, J. C. D. C; RODRIGUES, L. L; MACHADO, D. D. Q; VERAS, P; FELICIANO, R; NÓBREGA, M. D. C. **70 Anos de Contabilidade / Conselho Federal de Contabilidade** – Brasília: CFC, 2016.

Castro, A., Pereira, M. L., & Bezerra, E. S. (2019). **Sistema de informação gerencial como ferramenta para tomada de decisão: um estudo de caso em uma distribuidora de energia elétrica do nordeste brasileiro**. Refas-Revista Fatec Zona Sul, v. 5, n. 5, p. 45-61.

FERNANDES, A. M.; GALVÃO, P. R. **A Controladoria como ferramenta de gestão nas micro e pequenas empresas: um estudo da viabilidade e da relação custo benefício**. *Revista de Tecnologia Aplicada*, v. 5, n. 1, p. 3-16, 2016

GARRISON, Ray. NOREEN, Eric. BREWER, Peter. **Contabilidade Gerencial**. 14ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora. 2013.

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, Atlas, 2010

LACERDA. Joabe Barbosa. **A contabilidade como ferramenta gerencial na gestão financeira das micros, pequenas e médias empresas (MPMEs): necessidade e aplicabilidade**. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília: CFC, n. 160, p.39-53, jul./ago. 2006

LOURENÇO, Renata Luiza de Araújo. **Planejamento estratégico da Panificadora Grão de Trigo**. Monografia (Graduação em Administração). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. A contabilidade e o avanço da tecnologia. **Portal de Contabilidade**, 2016.

MAGRO, C. B. D.; SILVA, T. B. J.; KLANN, R. C. **Comportamento Estratégico Organizacional e a Prática de Gerenciamento de Resultados nas Empresas Brasileiras**. *Revista Ibero-Americana de Estratégia*, v. 16, n. 1, p. 119-137, 2017

Marion, J. C. (2015). **Contabilidade empresarial**. (17ª ed.). São Paulo: Atlas.

MATIAS-PEREIRA,. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica** . Disponível em: Minha Biblioteca, (4ª edição). Grupo GEN, 2016.

MELO, Moisés Moura de; BARBOSA, Sérgio Correia. **Demonstrações Contábeis Da teoria à Prática**. 1ª ed. Rio de Janeiro. Freitas Bastos Editora. 2018.

Morais, R. A. C., & Júnior, A. C. B. (2019). **A Importância da Contabilidade Gerencial para Microempresas e Empresa de Pequeno Porte**. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, 13(43), 903-921.

MOURA, C. B. De. Sistema de informações gerenciais- SIG. Rio de Janeiro, 2019. 29 p. Apostila

Moura, M. F., Pereira, N. A. & Rech, I. (2016). **Análise quanto ao uso de ferramentas e informações gerenciais pelos produtores de gado de corte**. Revista Evidenciação Contábil & Finanças, João Pessoa, v. 4, n. 3, p. 72-88, set./dez

Mucci, D.M., Frezatti, F., & Dieng, M. (2016). As múltiplas funções do orçamento empresarial. **Revista de Administração Contemporânea**, 20(3), 283-304.

NEVES, J. M.; FLACH, L. **Análise da correlação entre indicadores econômico-financeiros e o retorno das ações de empresas listadas na BM&F BOVESPA**. In: 15º ENCONTRO DE ESTUDANTE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2017, Florianópolis/SC.

Oliveira,D. B., &Malinowski, C. E.(2016).A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. **Revista de Administração**, Paraná, v.25, p.3-22, maio.

Pacioli, L. (1494), **Summa de Arithmetica, Geometria, Proportioni et Proportionalita**. Venezia: Paganino de Paganini.

REZENDE, ANDRÉ LUÍS LOPES; SOUZA, FRANCISCO JOHN CARVALHO. A importância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas: estudo de caso na microempresa el shaday baby.**Revista de Administração e Contabilidade-RAC**, v. 3, n. 5, 2016.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos**. 10. Ed.São Paulo, Saraiva, 2018.

ROCHA, F. **Contabilidade Consultiva**. Sescon. (2018)

Rodrigues, G.,Carvalho, B., Reigoto, A.,Elias, A., Batista, P.,Jardim, S., &Madeira, N.(2017).Formação no instituto politécnico de tomar: alinhamento de competências para responder aos desafios da indústria 4.0. SUPERAVIT: **revista de gestão e ideias**, Tomar-Portugal, v. 2, n. 2.

Santos, J. V. J. et al. (2017). Análise dos artefatos gerenciais utilizados pelos Food Trucks da cidade de Natal/RN. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 7, n.3, p. 105-126, set./dez.

Santos, V., Dorow, D. R. & Beuren, I. M. (2016). Práticas gerenciais de micro e pequenas empresas. **Revista Ambiente Contábil**, v. 8, n. 1, jan./jun. ISSN 2176-9036.

SILVA, L. T.; COUTINHO, L. **Planejamento tributário: aplicabilidade como instrumento financeiro de redução dos custos organizacionais**. REGRAD, Marília-SP, v. 12, n. 1, p. 110 – 128, 2019

Wernke, R., & Junges, I. (2016). **Níveis de utilização e importância atribuídos aos principais demonstrativos contábeis por 207 empresas do sul de Santa Catarina**. Anais do Con-gresso Nacional de Administração e Contabilidade, Rio de Janeiro.

Xavier, L. M., &Rodrigues, A. T. L.(2019) **Industria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil**: perfil, percepções e expectativas dos profissionais

.